

1. MOTIVAÇÃO:

A cidade de Novo Hamburgo está localizada no Vale do Sinos, na chamada região coureiro-calçadista do Rio Grande do Sul. Está distante 44km da capital do Estado. Novo Hamburgo surgiu na primeira metade do século XIX, a partir da colonização germânica de nosso Estado. Os primeiros imigrantes alemães chegaram ao Brasil em 1824, desembarcando em São Leopoldo. Logo se espalharam por várias regiões do Vale do Rio dos Sinos, surgindo um núcleo em "Hamburberg", hoje o bairro de Hamburgo Velho, que deu origem à cidade de Novo Hamburgo. Várias casas comerciais surgiram nas proximidades e para o local convergiu a vida social dos colonos. A economia de Novo Hamburgo nasceu e cresceu com a indústria do calçado. Além de pertencer ao chamado setor coureiro-calçadista composto por curtumes, indústrias químicas, componentes para calçados, indústrias metalúrgicas e de componentes eletrônicos, destaca-se ainda o setor plástico e o metal-mecânico que começa a ocupar uma fatia cada vez maior na economia Municipal.

Além desta e outras economias existentes no município, a cidade esta sendo conhecida e está se destacando a cada ano que passa, no que diz respeito a ensino fundamental, médio e superior, além de pesquisas científicas e inovações tecnológicas através da Feevale, que é a Instituição de Ensino Superior de Novo Hamburgo, cuja mantenedora é a Associação Pró-Ensino Superior de Novo Hamburgo - Aspeur e que oferece atualmente mais de 40 cursos de graduação, além de Mestrado e Especializações. Dentre estes cursos, a Feevale oferece o curso de Educação Física, que possui atividades praticamente na sua maioria, alocadas no Campus I da Instituição, que se localiza na Av. Maurício Cardoso, Região Histórica de grande valor artístico e cultural da cidade.

Com o passar dos anos e com o aumento do número de alunos, professores e toda a rede de pessoas, laboratórios e atividades envolvidas para seu funcionamento, começa a ser visivelmente notada a falta de espaço para abrigar tantas atividades e tantas variações destas atividades no espaço existentes.

Por origem desta e outras razões, a ASPEUR, decidiu investir em mais um espaço para ampliar então sua área física adquirindo o lote urbano onde se localiza atualmente a sede do Esporte Clube Novo Hamburgo.

Unindo a necessidade de ampliação da Escola de Educação Física ao espaço existente e de propriedade da Instituição, recém adquirido, que atualmente já é identificado na comunidade como um local para a prática esportiva, resolveu propor a nível de Trabalho Final de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Feevale o Centro Esportivo Feevale.

2. O LOCAL

O Lote urbano da proposta localiza-se no Bairro Vila Rosa, e é limitado pelas Ruas Avai, 24 de Maio e Visconde de São Leopoldo. Atualmente este local está sendo ainda utilizado pelo Esporte Clube Novo Hamburgo, porém o estado de conservação de suas edificações é muito precário, sendo que inclusive, laudos existentes em poder do atual proprietário, recomendam sua demolição.

O Entorno urbano, é composto por tipologias de baixo porte (no máximo 4 pavimentos) sendo que existem alguns edifícios em altura, que são minoria no local. O local tem privilégios e potenciais bastante inusitados num lote de tal porte no meio-centro urbano, como acessibilidade, inclusive de outros municípios (a Rua 24 de maio é um dos acessos principais de Novo Hamburgo), porém em contrapartida, o lote está impedindo a unificação de Ruas do entorno, que em sua maioria acabam junto ao Esporte Clube Novo Hamburgo.

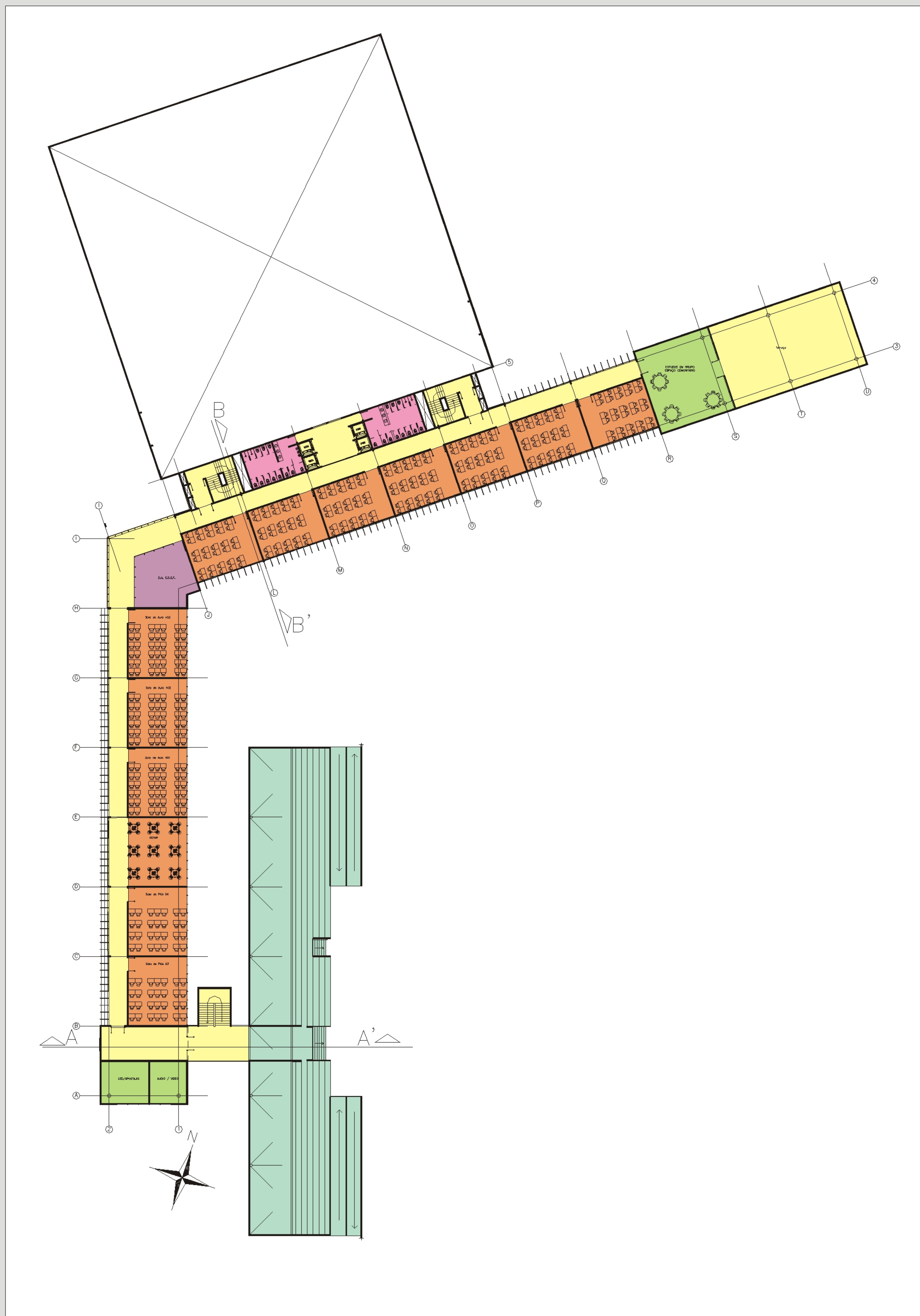
Analisando o atual Plano Diretor, este permite a construção de um empreendimento deste porte, caracterizando-o como projeto especial. Igualmente o PDDUA de Novo Hamburgo, prevê para futuro, que o acesso atual da 24 de Maio, a partir da BR 116, seja deslocado para Norte, onde existe o atual cruzamento do Bairro Rincão, e privilegia que se acesse o início da Rua Nações Unidas. Com esta modificação, a Rua dos Andradas, torna-se um ponto chave futuro para um provável acesso à cidade de Novo Hamburgo.

Desta forma, esta Rua terá um tratamento especial para o lançamento da proposta arquitetônica.

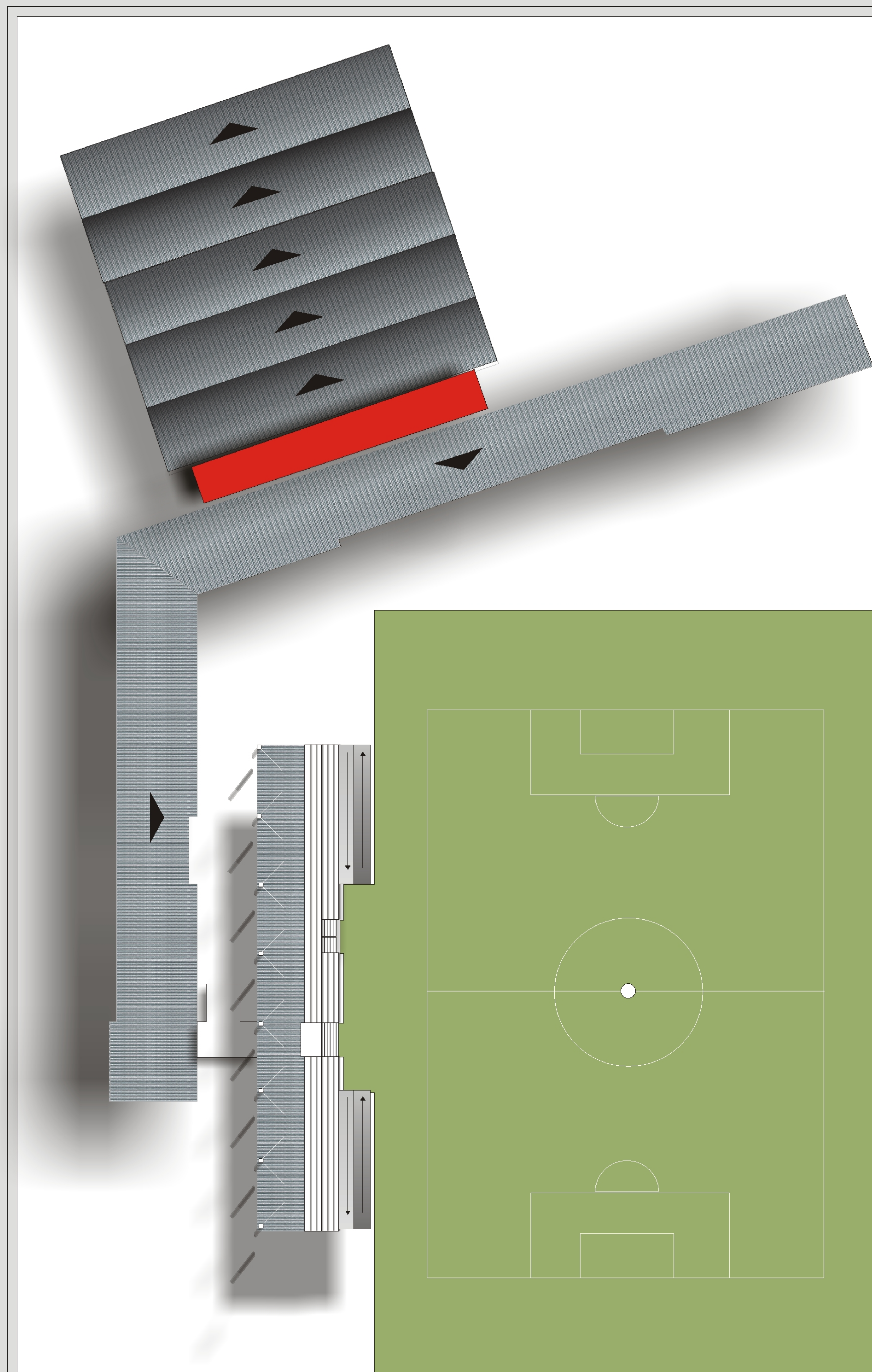
"A arte é a contemplação: é o prazer do espírito que penetra a natureza e descobre que ela também tem uma alma. É a missão mais sublime do homem, pois é o exercício do pensamento que busca compreender o universo, e fazer com que os outros o compreendam." (Auguste Rodin)

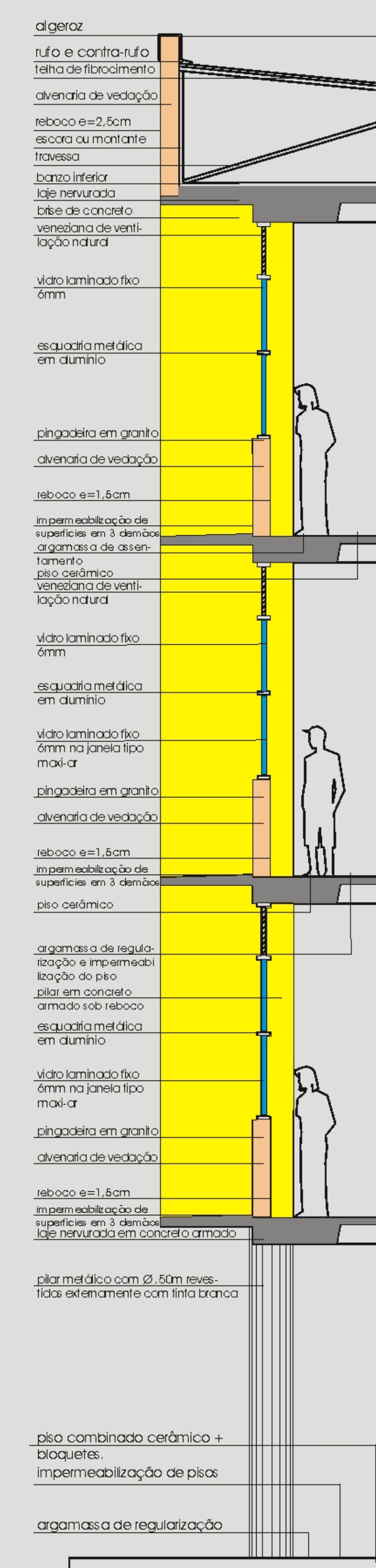


QUARTO PAVIMENTO

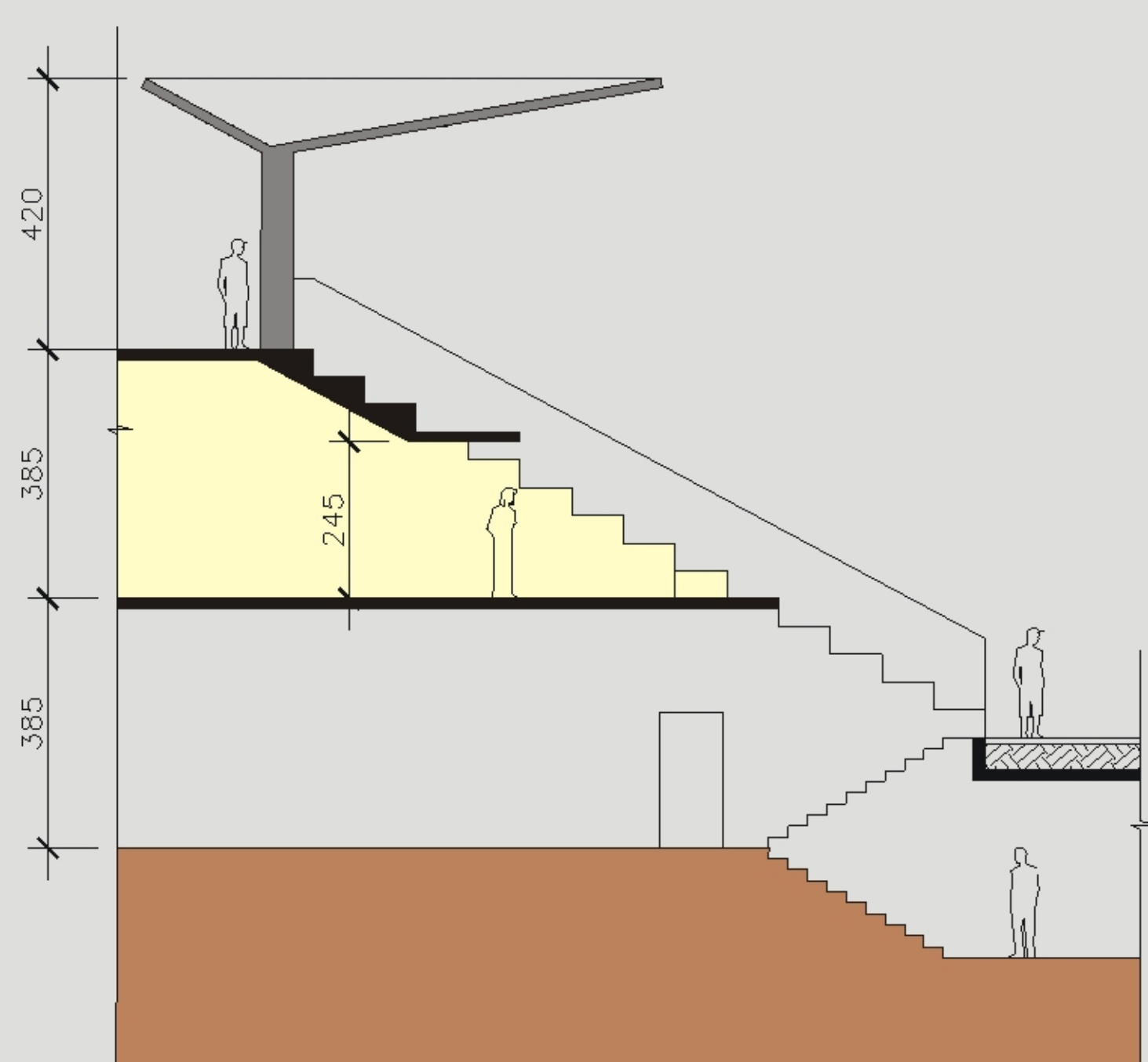


COBERTURA

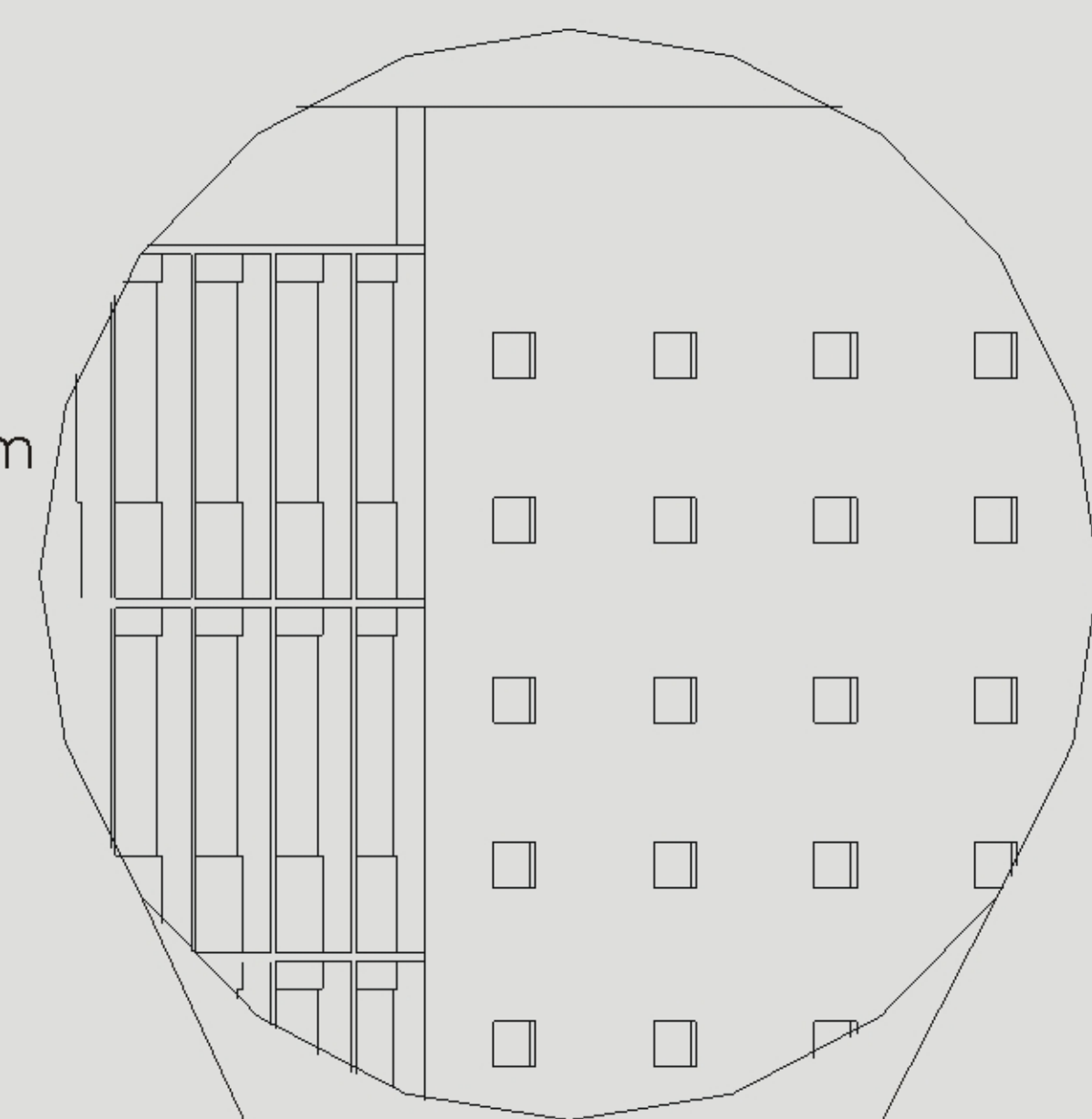
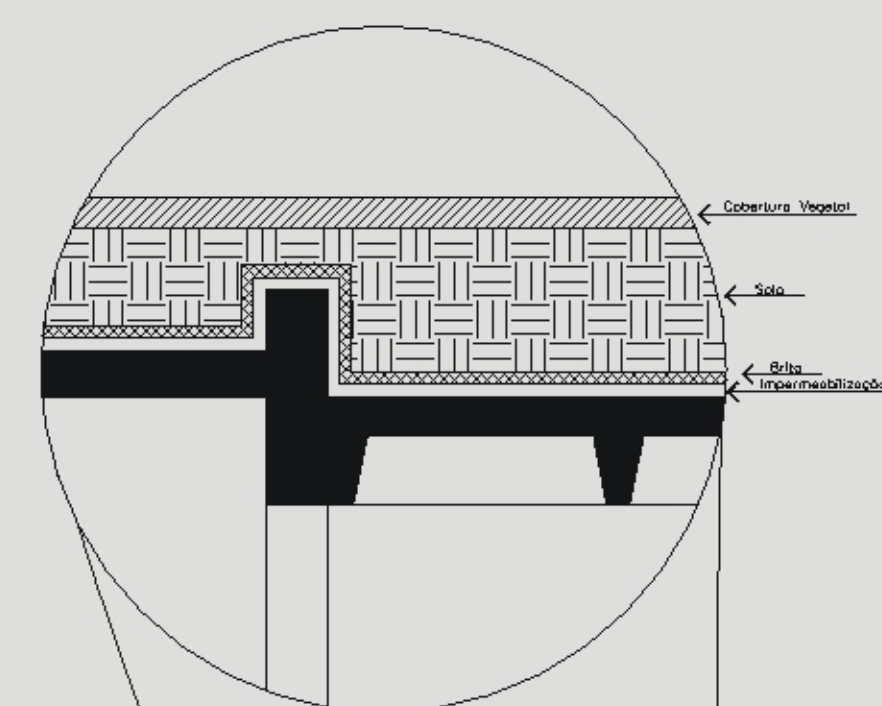
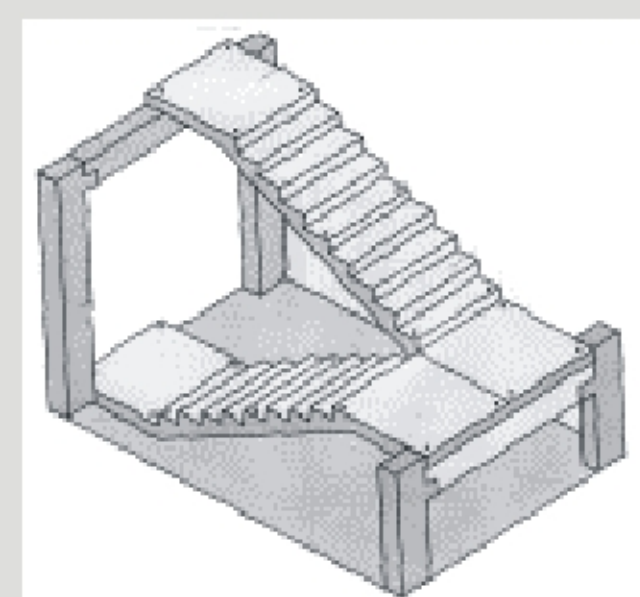




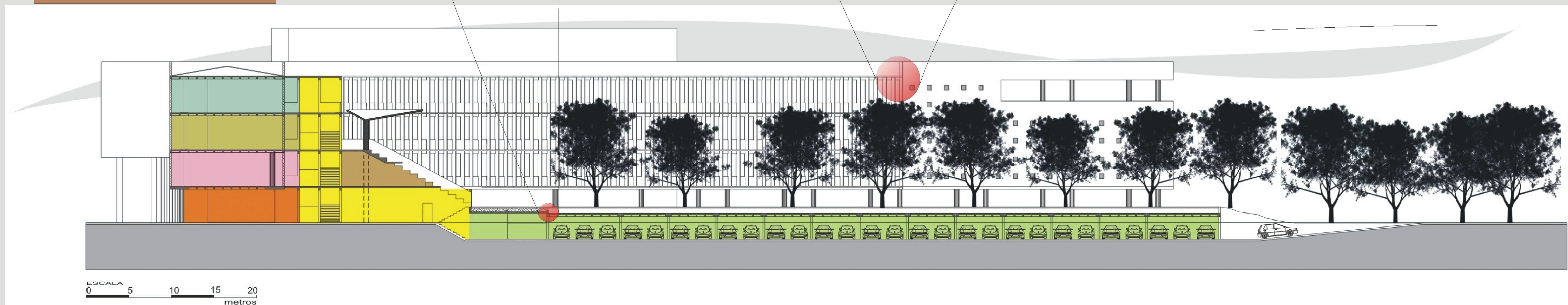
...O cubo geral do edifício lhes toca básica e definitivamente. É a sensação primeira e forte...

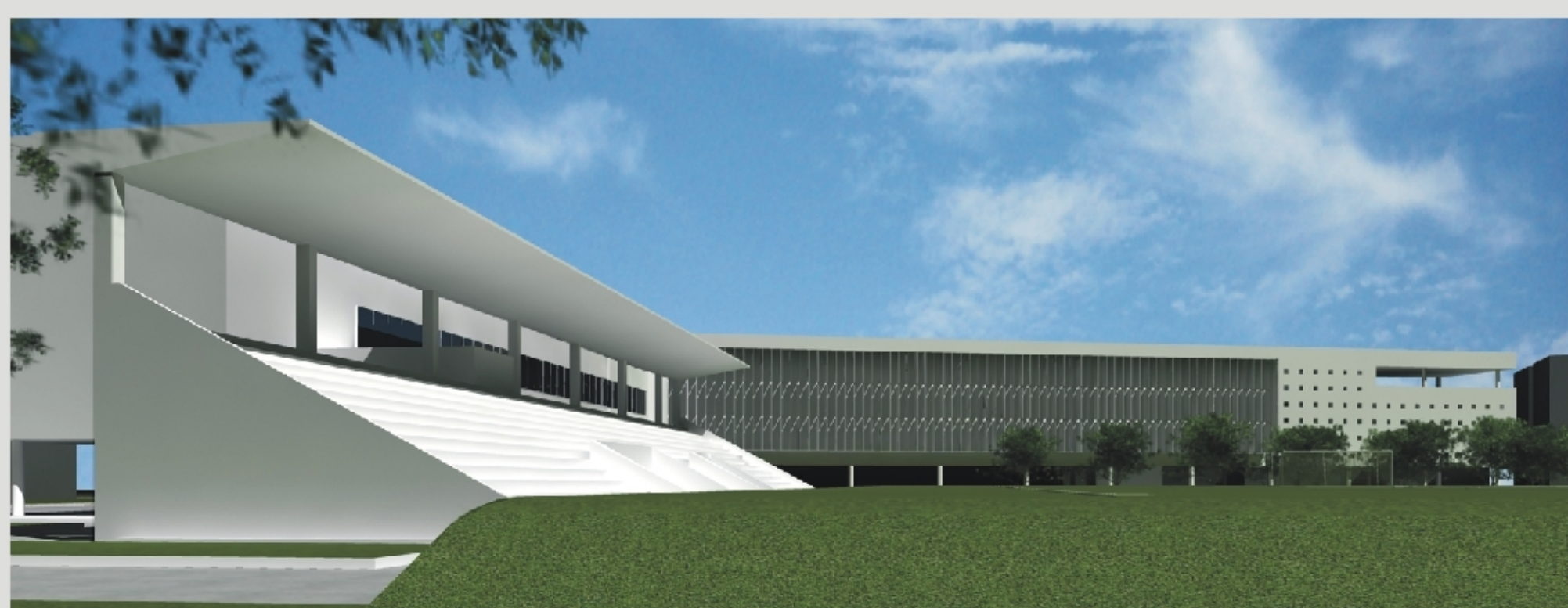


A laje de cobertura da arquibancada é proposta do tipo plissada, em trapézios piramidais permitindo que o escoamento das águas aconteça pelo seu centro (mediatriz do pilar estrutural) conduzindo para o esgoto pluvial. Já no detalhe abaixo, que mostra as camadas para o recebimento da cobertura vegetal do campo de futebol, é composto por 4 camadas, sendo elas laje estrutural, camadas de impermeabilização, brita n.º 0, argila compactada, e finalmente terra de origem orgânica associada com terra do local, para receber a camada de cobertura vegetal. A esquerda, esquema da escada maciça pré-moldada em concreto armado.



CORTE DE PELE





"A arquitetura começa, quando dois tijolos são cuidadosamente sentados. A arquitetura é um idioma com a disciplina de uma gramática: pode-se usar o idioma cotidiano como prosa e, quando somos bons, podemos ser poetas."

(Mies van der Rohe, 1886-1969)



trilça metálica estrutural
 contraluzo metálico
 rufo metálico
 reboco e = 2,5cm
 alvenaria de vedação
 platibando em vista
 telha metálica
 barzo superior
 estrutura metálica soldada
 calha metálica Ø 150mm
 viga de respaldo em C.A.

reboco com e=2,5cm
 alvenaria de vedação
 projeção prevista da iluminação via "shada"
 pinturas internas na cor branca
 facho, garantindo a reflexão de iluminação natural por toda a quadra poliesportiva.

viga de respaldo em C.A.

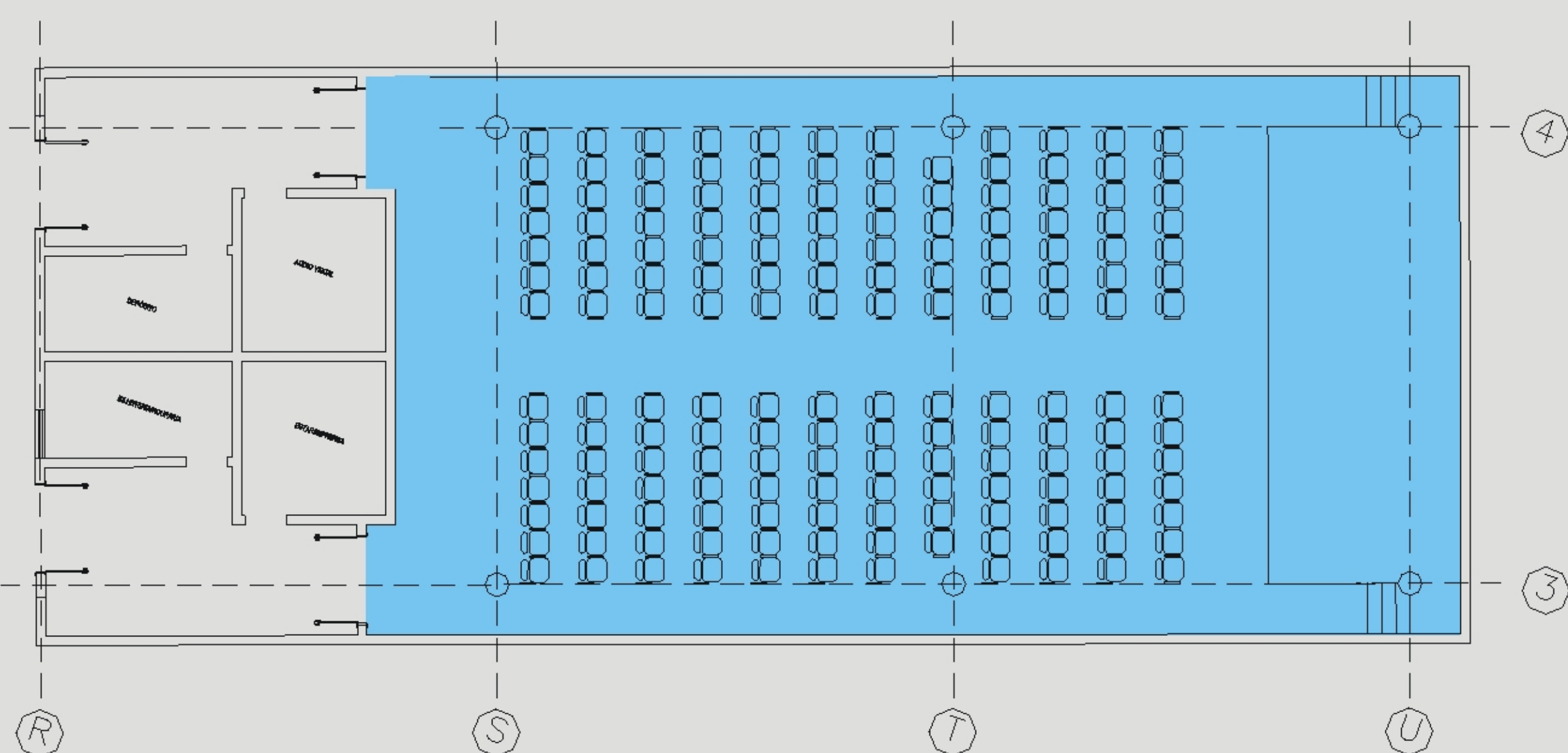
piso específico para quadras, contendo a seguinte composição (ordem de aplicação):
 - pedra britada n.º 2,
 - camada de concreto,
 - regularização de pisos,
 - camada de baracha de .03 cm (calçada),
 - camada de baracha de .02 cm (calçada),
 indica-se produto da Chevron, (USA) ou Petropas(BR)

vidro temperado 10mm

estrutura de alumínio, revestida com vidro temperado, garantindo a passagem de iluminação e mantendo a temperatura interna da região das piscinas

piso cerâmico anti-terrapante, aquecido alicado sobre contrapiso, impermeabilização, dutos de circulação de água quente e isolantes térmicos específicos para piso de piscinas. e=12cm

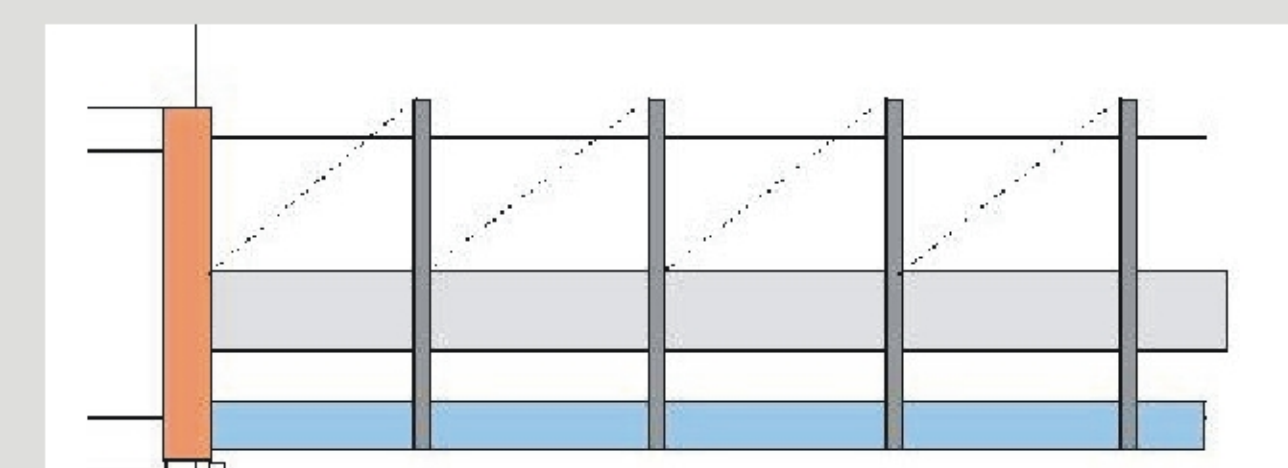
...imediatamente surgem relações entre os ESPAÇOS assim determinados; a matemática está na obra. Pronto, isto é ARQUITETURA. Le corbusier - L'Esprit Nouveau (1924).



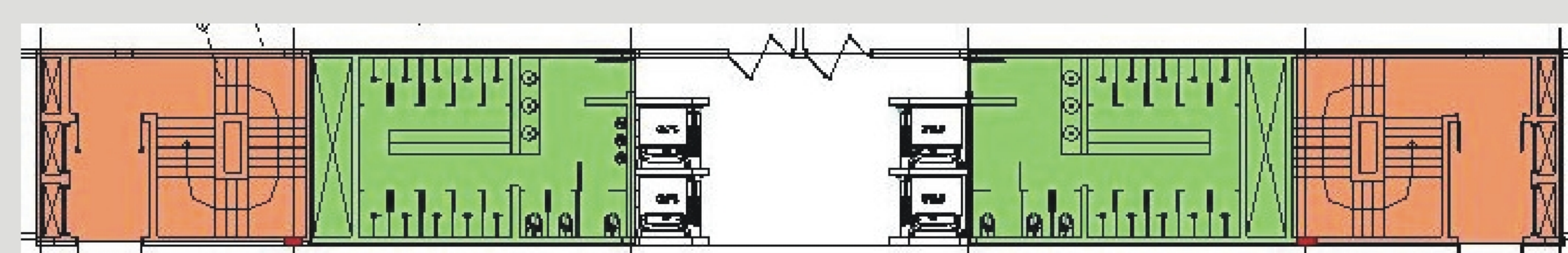
PLANTA BAIXA DO AUDITÓRIO - AMPLIADA



Área do Lote: 30.092,00m²
 Área edif./solo: 5.295,48m²
 Subsolo: 7.420,16m²
 Térreo: 4.828,75m²
 2.º Pav.: 2.899,32m²
 3.º Pav.: 4.502,82m²
 4.º Pav.: 2.205,83m²
 Área total: 21.859,68m²
 Área do Campo: 7.420,16m²

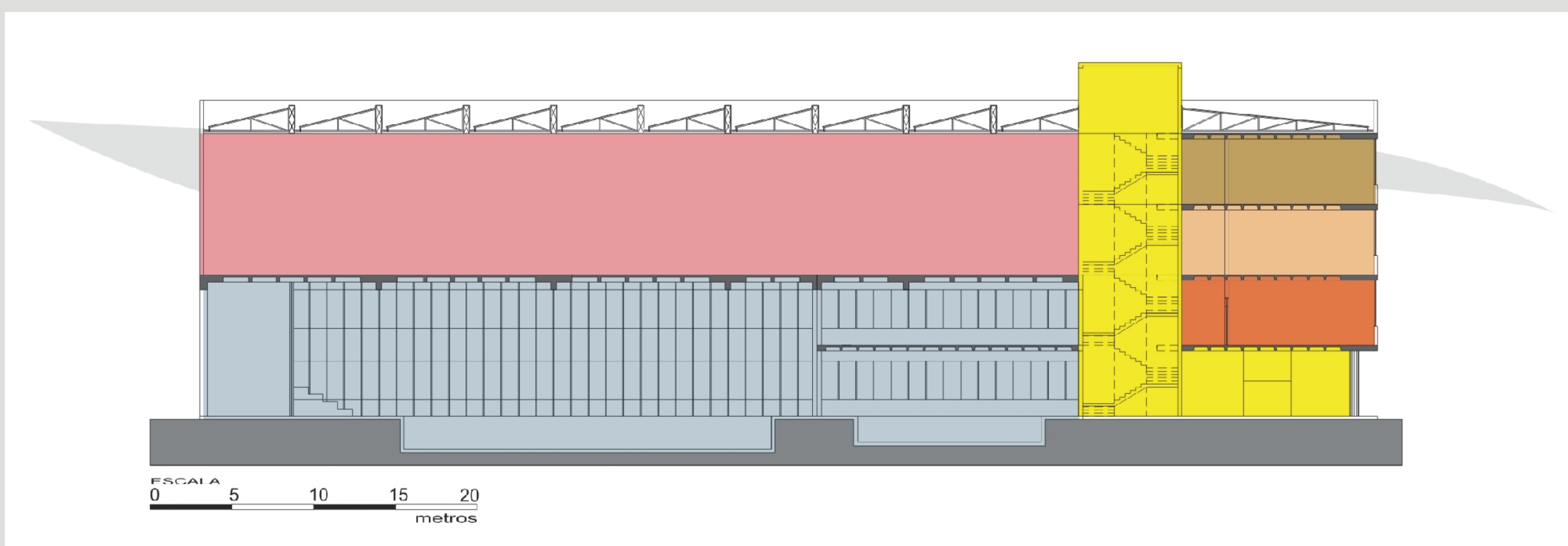


BRISE EM PLANTA BAIXA



CIRCULAÇÃO VERTICAL E SANITÁRIOS

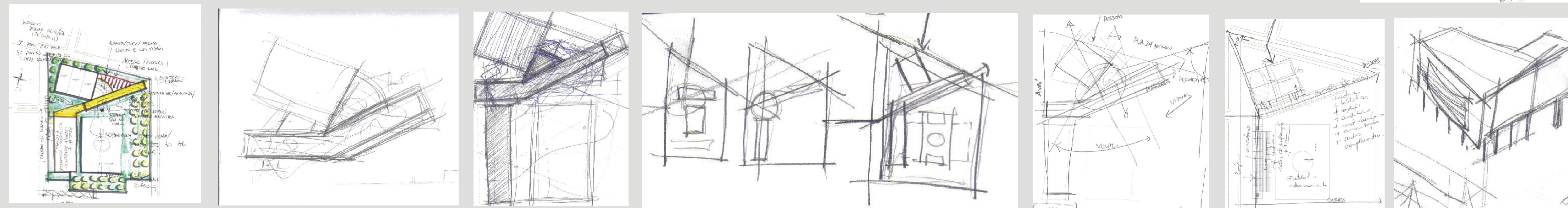
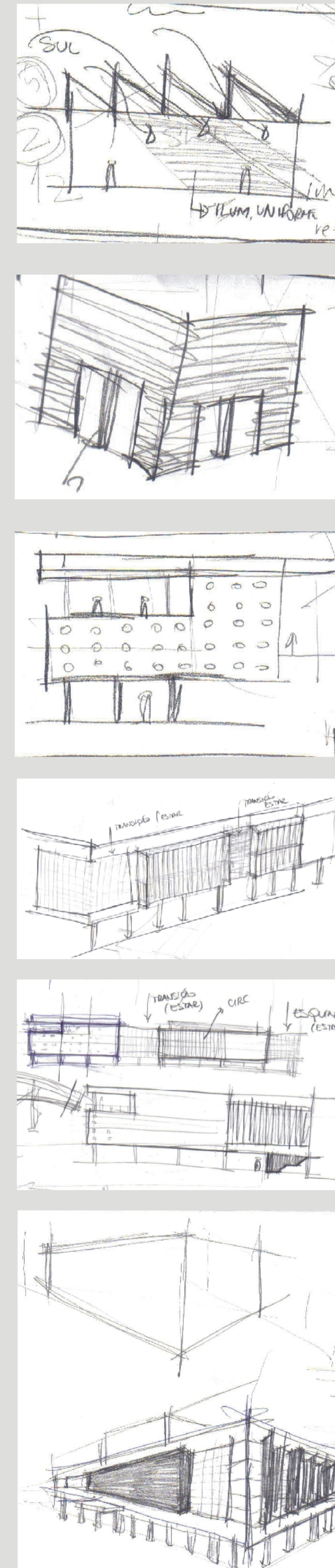
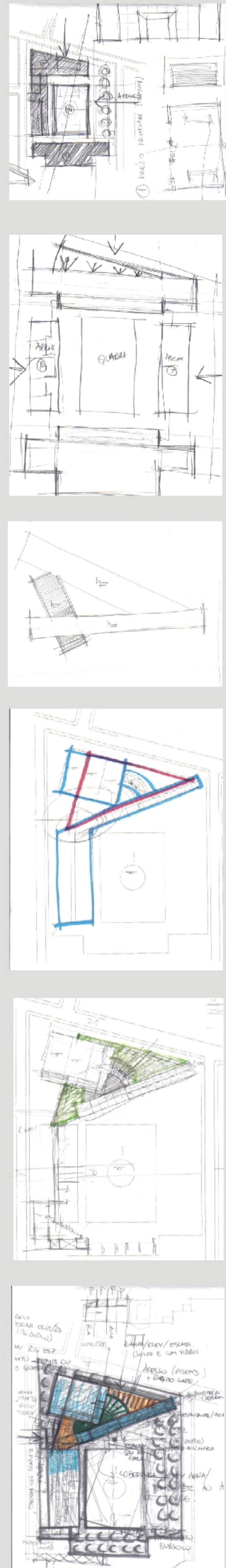
CORTE DE PELE



ESCALA 0 5 10 15 20 metros



ESCALA 0 5 10 15 20 metros



Efetuar um lançamento de partido, numa área com edificações que possuem parcialmente a mesma função é uma tarefa muito interessante. Existem coisas boas, mas acima de tudo existem referências já existentes e que podem ser utilizadas.

Como o programa de necessidades prevê um uso por acadêmicos e pela comunidade externa, parti da premissa de que deveria existir uma permeabilidade urbana na proposta. Deveria atender aos acadêmicos, vindos por todas as direções. Deveria "acolher", ensinar, deveria ter ordem, forma e função. Segundo Mies van der Rohe, "Less is More". E era o mais que queria como resultado. Mas o "mais" com sentido de não ser apenas mais uma edificação. Seria a edificação que abrigaria a todos. Uniforme, Única, Comum, sem deixar de ser excelente em todos os aspectos.

Esporte é coletividade, é união. É desafio. É superar seus próprios limites. E eu quis superar o meu.

A partir das varias reuniões com o corpo docente do Curso de Educação Física, e ouvindo alguns amigos, que reclamavam da visão antiga e ultrapassada em varias coisas, decidi modernizar. Delimitaram-se os espaços dentro do lote. Arquibancadas para um lado (Oeste é claro), campo de futebol para outro (orientação norte-sul), garagens para o subsolo, salas de aula unidas aos seus respectivos laboratórios, Rua Aval privilegiando o comercio; habitações de no Maximo 4 pavimentos (entorno imediato me permitiu tal condição). Tudo junto, analisado, começaram a brotar os primeiros riscos.

Mas algo não estava sendo contemplado. A permeabilidade.

Ruas desembocam no terreno, sem saída. Muros que escondem tudo. Proteção demais para quem quer superar desafios e romper barreiras no esporte e na educação.

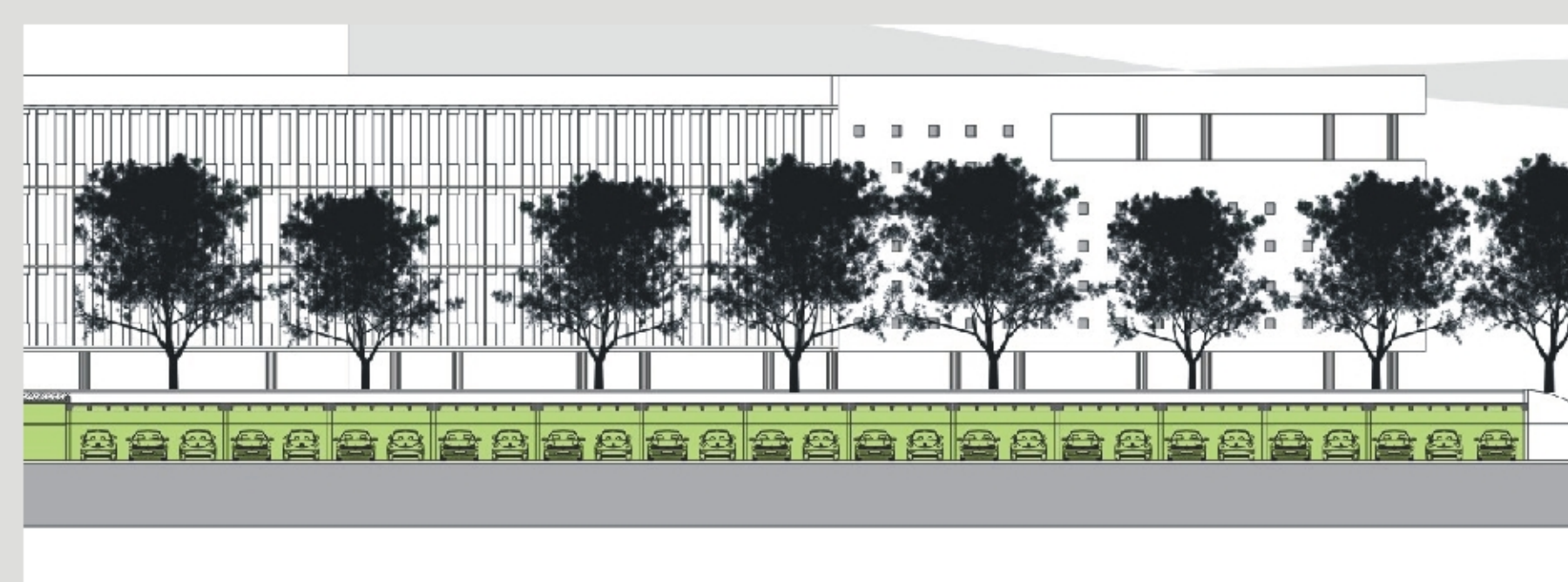
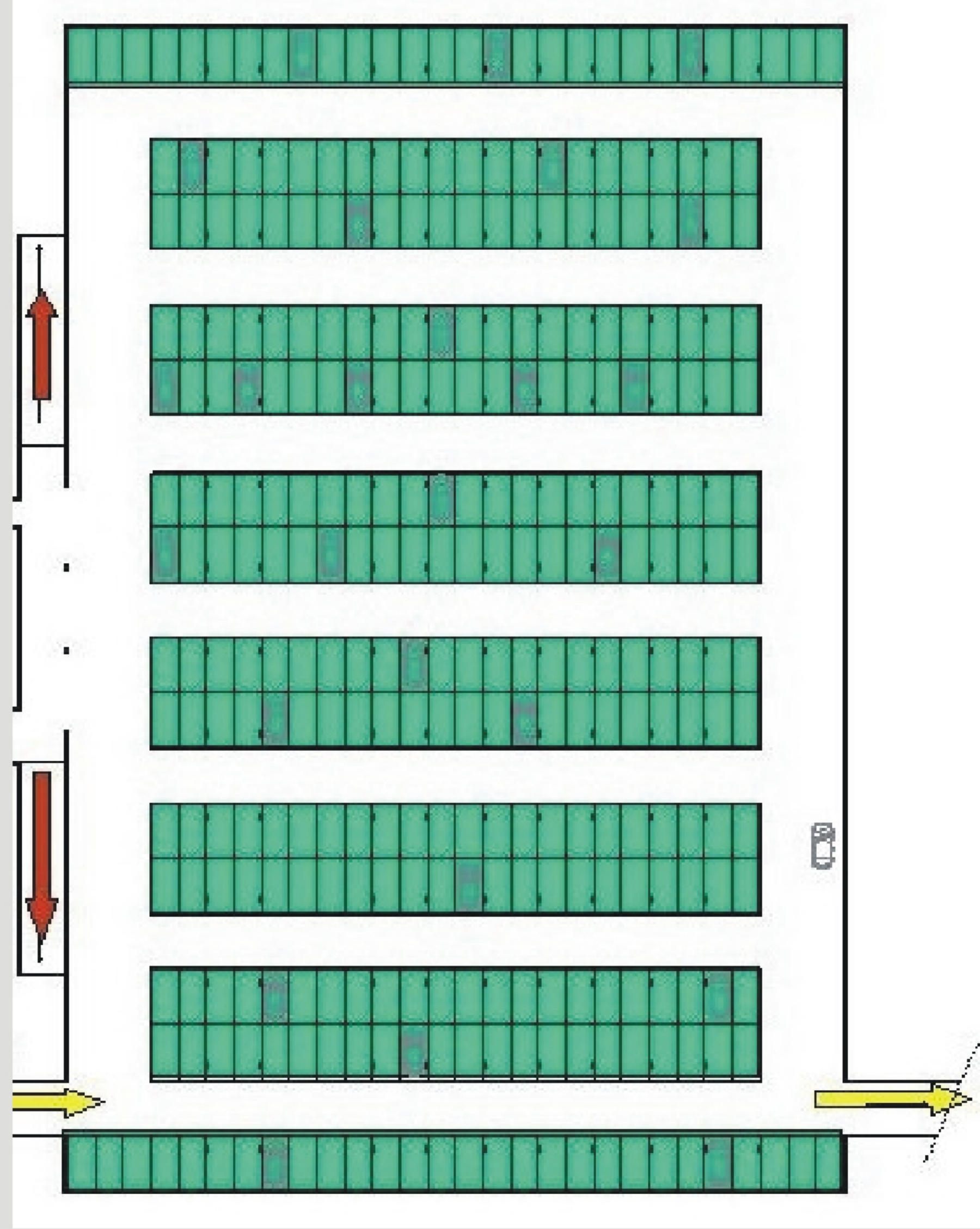
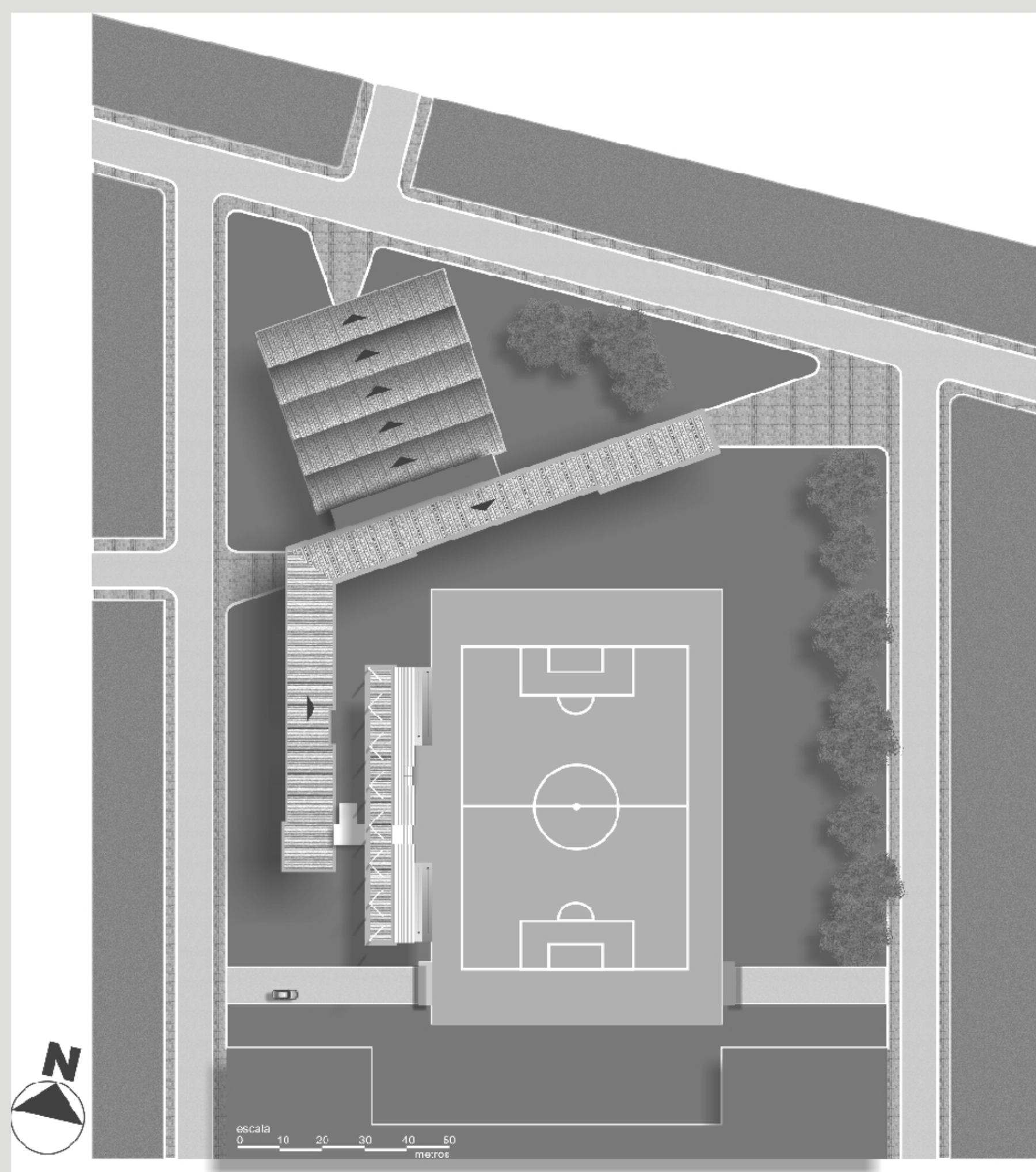
Começaram a surgir eixos em todas as direções. Eixos que levam de uma rua a outra, norte a sul, leste a oeste. A piscina e as quadras poli-esportivas, por possuírem dimensões parecidas, ficariam agrupadas. Piscina para Norte/Oeste (Sol auxiliando no aquecimento). O melhor eixo e que contemplaria a permeabilidade a edificação foi da Rua dos Andradas até a 24 de Maio, a exatamente 18,5 graus a partir da orientação da rua com o lote, em sentido anti-horário.

Finalmente a barra surgiu, direcionando, apontando e permitindo a unificação das ruas, por onde circulam pessoas. Ruas que levam, ruas que trazem. Ruas que permitem ir e voltar, mas sempre por um PERCURSO, seja ele mais curto, seja ele mais interessante visualmente, seja ele mais atrativo. Definidos os eixos principais, sobre eles eixos ortogonais, a exatamente 9,50 metros de distancia um do outro. Esta dimensão surge pela largura das vias (9 metros) mais a metade da dimensão dos pilares que sustentariam ela, ou seja, 0,25m de cada lado, totalizando o valor referenciado acima.

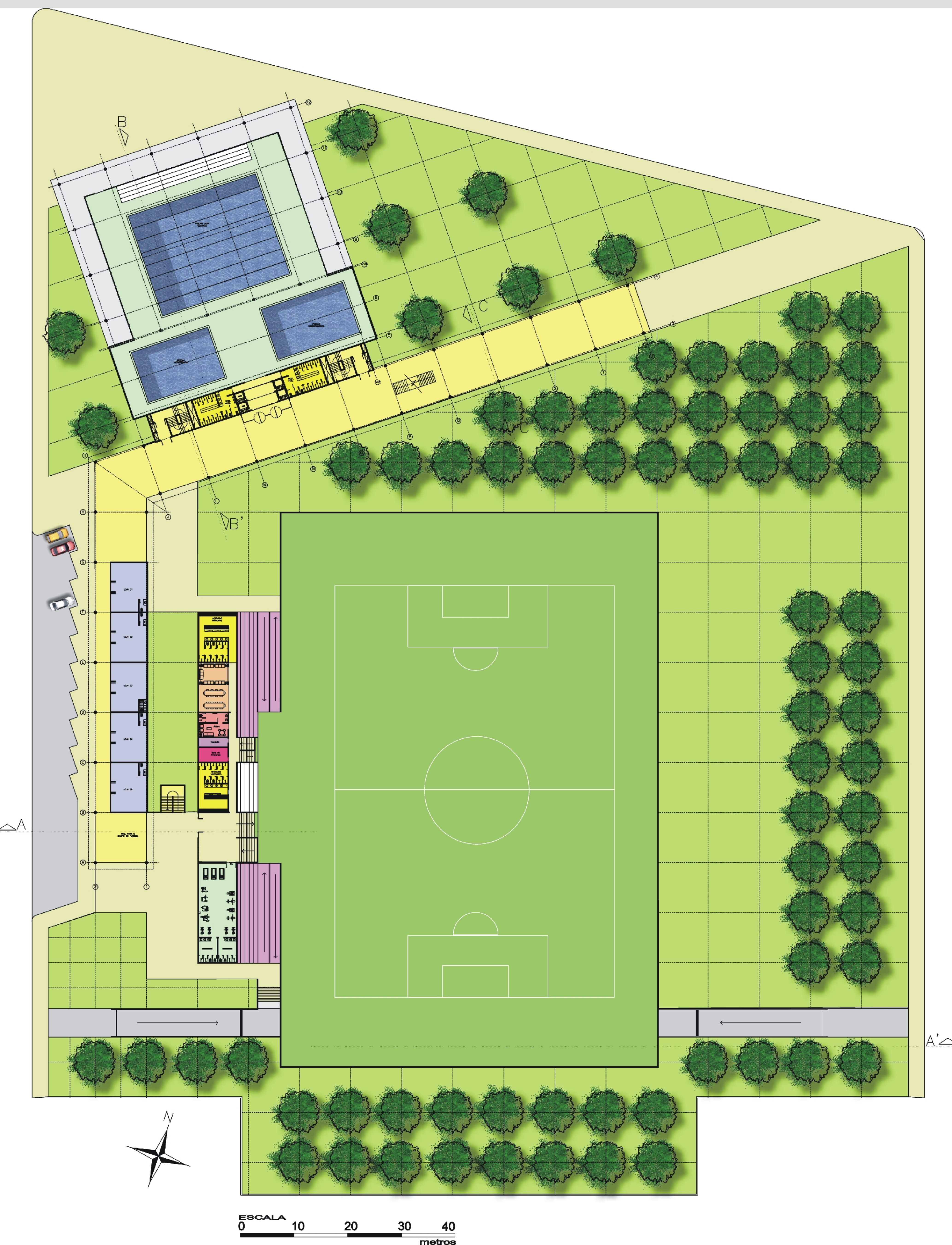
A arquitetura Moderna, principalmente brasileira (e sem esquecer Lê, Mies e Gropius) sempre me despertou atenção. Não apenas pela pureza das linhas. Mas principalmente pela forma seguir uma função. Acredito na arquitetura do interior para o exterior. Refletimos o que somos. Assim deve ser arquitetura. A maquiagem, por exemplo, no rosto de uma senhora, pode ser usada. Mas os anos passam, e quando cai a mascara de componentes que ajudam a melhorar o visual, por trás vemos claramente algo que se perdeu no tempo. Que não pode ser reparado durante sua existência. Creio na boa arquitetura, independente dela obedecer boas ou más linhas de pensamento. Creio na arquitetura comentada. Àquela no qual cada traço do criador tem um motivo. Tem uma explicação, e não esta ali naquele local, simplesmente por estar.

O centro esportivo Feevale foi surgindo assim. Linha por linha. Espaço por espaço. Composição por composição. Foi concebido com conceito, com características marcantes ou não, mas principalmente com justificativas.

SUBSOLO E ESTUDO INICIAL DA IMPLANTAÇÃO



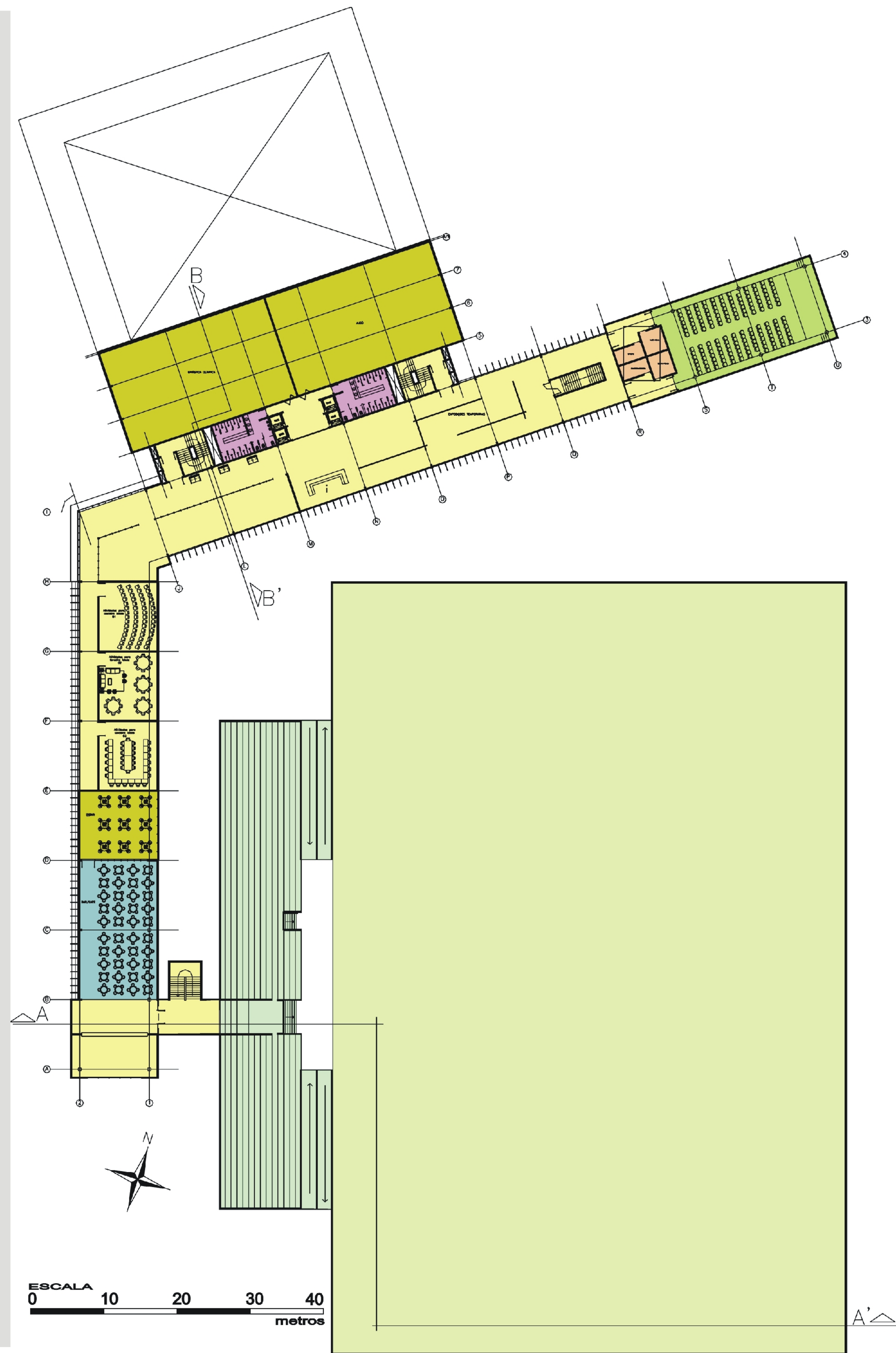
PAVIMENTO TÉRREO



IMAGENS DO ENTORNO IMEDIATO

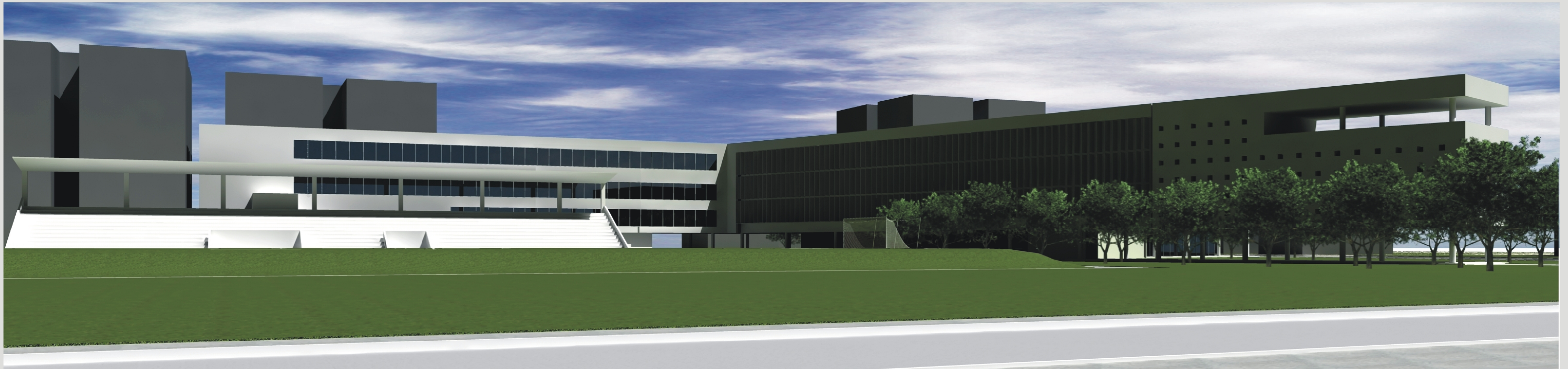


SEGUNDO PAVIMENTO



TERCEIRO PAVIMENTO





“Aí está a invenção arquitetônica. Relações, ritmos, proporções; condições da emoção: máquina de emocionar...”

